

## ATA Nº 116

1  
2  
3 Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte dois, às treze horas e trinta  
4 minutos, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da  
5 Criança e do Adolescente na Fundação Municipal de Desenvolvimento Social, com os  
6 seguintes presentes: Mariela Estevão, Cristiane Pickler, Thais Goulart, Romulo Schlichting,  
7 Nazarete Oliveira, Gabriela Mendes, Nilce Margotti, Meri Tanchela, Janaina Vitoretti, Gecioni  
8 Medeiros e Lucas Colif. A presidente Sr.<sup>a</sup> Nazarete abre a reunião cumprimentando a todos e  
9 solicita a secretária dos Conselhos a dar início a leitura da pauta única:  
10 Apresentação/Aprovação da proposta apresentada ref. Edital Itaú Social 2022. A presidente  
11 passa a palavra para Janaina Vitoretti, psicóloga da APAE e coordenadora do Centro de  
12 reabilitação. A psicóloga Janaina Vitoretti coloca que esse projeto foi pensando nas famílias  
13 que são as principais para o melhor desenvolvimento das crianças. Atualmente é muito difícil  
14 dar o melhor suporte para as famílias devido a grande demanda. Por isso o atendimento  
15 psicológico, psiquiátrico e ocupacional será de grande importância. A psicóloga acrescenta  
16 que com esse projeto será realizado a contratação de mais uma profissional da área de  
17 psicologia, um psiquiatra com grande carga horária e o serviço social que poderá oferecer o  
18 acompanhamento social e mediar. Também um serviço ocupacional para que as crianças  
19 possam aprender, se sentir útil, ajudar na autoestima etc. O conselheiro Romulo questiona  
20 se essas atividades seriam com os responsáveis familiares. A psicóloga Janaina coloca que  
21 sim e que quando as crianças vão para o atendimento com os educandos, os responsáveis  
22 ficam ociosos esperando na sala e nesse tempo a ideia é que eles se envolvam também  
23 fazendo atividades e recebam orientações. A presidente Nazarete questiona para a função  
24 do serviço ocupacional. A psicóloga coloca que seria voltado para atividades. A conselheira  
25 Meri se manifesta, colocando que todas as entidades têm muita dificuldade em trazer as  
26 famílias para participarem e que precisam ter estratégias para mantê-las. A presidente  
27 questiona se crianças ainda não diagnosticadas com autismo e só com atraso global  
28 poderiam participar, se sim, sugere que fosse acrescentado no projeto. Após manifestações,  
29 a presidente coloca em votação, no qual, foi aprovado pela plenária. Sem mais nada a tratar,  
30 deu-se encerrada a reunião.

